



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação em Educação Física escolar e o distanciamento social: manifestações e formas de resistências docentes
<b>Autor</b>	JENIFFER DA SILVA BIELAVSKI
<b>Orientador</b>	DENISE GROSSO DA FONSECA

Este estudo, vinculado ao projeto “Educação Física na Área das Linguagens: propostas curriculares e pedagógicas”, trata do tema da Avaliação na Educação Física escolar durante o processo de distanciamento social. Através de uma análise qualitativa, objetivamos analisar questões que atravessaram a docência na Educação Física escolar no período de distanciamento social. Para tal objetivo, utilizamos como material empírico os comentários advindos de seis *lives* oriundas da 5ª edição do curso “Educação Física na Educação Básica: diálogos e possibilidades”, transmitido via YouTube em 2021 no canal do GEDAEF, grupo que realiza a pesquisa e promove o curso. Agrupamos os comentários de acordo com o conteúdo e selecionamos, para este estudo, as manifestações com a temática da Avaliação. Vale destacar que a última *live* do curso teve como questão central a Avaliação, porém encontramos comentários sobre o tema em variadas *lives*, demonstrando a preocupação dos professores com o processo de Avaliação. Durante a leitura das manifestações dos cursistas, identificamos duas categorias de análise principais, sendo elas: 1) a burocratização da Avaliação, na qual surgiram comentários relacionados com a obrigatoriedade no preenchimento de muitas planilhas pelos professores, como trouxe uma cursista: “hoje a prioridade é preencher planilhas... a aprendizagem do aluno pouco importa, infelizmente” e 2) o foco na Avaliação tradicional, em que os cursistas trouxeram manifestações de insatisfação com a cobrança para realizarem a Avaliação de modo tradicional, como trouxe outra cursista: “afinal, somos mais cobrados pelos números do que pela aprendizagem. Prova disso são as avaliações diagnósticas, preocupadas somente com conteúdo”. Assim, compreendemos que os professores cursistas buscam formas de resistir diante da burocratização e do modelo tradicional de Avaliação que é cobrado, pois buscam meios de discussão e atualização sobre a temática, preocupados e engajados com o processo de ensino aprendizagem dos alunos e também das suas práticas pedagógicas.